

## NEMATÓIDE *M. EXIGUA* PREJUDICA A RENOVAÇÃO DE CAFEZAIS NA ZONA DA MATA DE MINAS - COMPARATIVO DE PRODUTIVIDADE DE VARIEDADES COM E SEM TOLERÂNCIA AO NEMATÓIDE *M. Exigua*

J.B. Matiello Eng. Agr. MAPA/Fund. Procafé e Márcio. L. Carvalho, Eng. Agr. Fazendas L e S

Os nematoides são organismos vermiformes, que atacam o sistema radicular dos cafeeiros, comprometendo a absorção de água e nutrientes, podendo, assim, reduzir o desenvolvimento e a produtividade da lavoura. Este prejuízo está ligado a diversos fatores, como a espécie do nematoide, a variedade do café, o tipo de solo e a idade das plantas.

As espécies mais conhecidas e melhor estudadas, quanto aos problemas causados em cafezais, são aquelas formadoras de galhas, sendo destacadas: *Meloidogyne incognita*, *M. paranaensis* e *M. exigua*.

A espécie *M. exigua* é a mais espalhada, ocorrendo em praticamente todas as lavouras que vão atingindo maior idade, pois vão se espalhando e acumulando populações nessas lavouras. Atacando o sistema radicular fino, esse nematoide prejudica, mas não é limitante, podendo-se, em lavouras adultas, com raízes mais profundas, onde o nematoide se desenvolve pouco, conviver com o problema.

Na renovação da lavoura, porém, onde plantas jovens são colocadas em áreas antes com cafezal velho, os prejuízos com o nematoide *exigua* são significativos. Isto vem sendo comprovado na Zona da Mata de Minas, em experimentos onde se compara material tolerante ao padrão susceptível (Catuai). Também o próprio catuai enxertado apresenta desempenho superior. (Matiello et alli – Anais 29ºCBPC, Mapa/Procafé, 2003, p. 85-6)

Novo estudo sobre a ação de *M. exigua* vem sendo feito, através de ensaio conduzido em S. Domingos das Dores, também na Zona da Mata-MG, em experimento instalado em blocos ao acaso, 8 tratamentos e 4 repetições, em que vem sendo testados, em diferentes espaçamentos, a cultivar Catuai V/44, em comparação com o Catuai 785-15, implantados sobre uma área onde um cafezal velho foi eliminado há 2 anos atrás, o que daria maior segurança. Neste ensaio já foram avaliadas as três primeiras safras.

### Resultados e conclusões

Os resultados de produtividade dos cafeeiros das cultivares Catuai 785-15 e do Catuai vermelho 44, nos 4 diferentes espaçamentos e em 3 safras estão colocados no quadro 1. Na primeira catação no ensaio, em 2009, verificou-se, na média dos 4 espaçamentos testados, que o Catuai produziu 13,9 scs/ha, contra 8,7 sacas no Catuai, com um diferencial de 60%.

Os resultados de produtividade obtidos na primeira catação e nas 3 primeiras safras no ensaio constam do quadro 1.

**Quadro 1**-Produtividade, na catação e três primeiras safras, em cafeeiros de 2 variedades, em 4 espaçamentos,, em área com *M. exigua*, S.D. das Dores-MG, 2012.

| Espaçamentos | Produções em sacas/ha |             |             |             |             |             |             |             |             |             |
|--------------|-----------------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
|              | Catuai 785-15         |             |             |             |             | Catuai V 44 |             |             |             |             |
|              | 2009                  | 2010        | 2011        | 2012        | Média(*)    | 2009        | 2010        | 2011        | 2012        | Média(*)    |
| 1,8 x 0,5 m  | 8,5                   | 116,5       | 55,5        | 49,7        | 113,4       | 13,8        | 119,2       | 43,9        | 49,7        | 108,8 aA    |
| 2,4 x 0,5 m  | 3,8                   | 104,2       | 47,5        | 18,1        | 94,5 bB     | 8,7         | 75,6        | 79,2        | 42,4        | 101,9 aA    |
| 3,0 x 0,5 m  | 1,8                   | 78,2        | 34,7        | 07,4        | 77,3 cA     | 6,2         | 61,7        | 52,3        | 03,7        | 74,6 bA     |
| 3,6 x 0,5 m  | 1,6                   | 57,8        | 25,1        | 8,7         | 61,0 cA     | 6,3         | 50,5        | 46,3        | 5,7         | 66,2 cA     |
| <b>Média</b> | <b>3,9</b>            | <b>89,2</b> | <b>40,7</b> | <b>16,0</b> | <b>86,5</b> | <b>8,7</b>  | <b>76,8</b> | <b>55,4</b> | <b>22,1</b> | <b>87,8</b> |
| Diferencial  | + 59%                 | + 16%       | - 26%       | - 4,8       | -1,4 %      |             | -           | -           | -           |             |

(\*)- A média se refere a 3 safras, sendo a catação adicionada à 1ª safra

Observa-se que na 1ª safra (catação) em 2009 houve um diferencial produtivo médio, para os vários espaçamentos, de 59% em favor do Catuai 785-15 e em 2010 esse diferencial foi de 16%. Já, em 2011, pela recuperação da menor safra anterior, o Catuai produziu 26% a mais e em 2012 apenas 4,8% a mais. Na média das 3 safras, o Catuai apresentou produtividade semelhante ao Catuai, sendo que o Catuai vem produzindo mais nos menores espaçamentos..

Este comportamento produtivo do Catuai 785-15, de forma semelhante ao Catuai, esta última uma cultivar com alta capacidade produtiva, mostra a importância de sua resistência ao nematoide *exigua*.

Ademais, havia o atenuante de um pequeno descanso(1-2 anos) nas áreas, além de muita matéria orgânica, deixada pelos restos vegetais (folhas e ramos) o que reduziria a população do nematoide. O aumento gradativo da produtividade do Catucai, em relação ao Catucai, evidencia que o problema dos nematoides é mais importante nas plantas jovens. Assim, parece que com o tempo, com o aprofundamento das raízes, ocorre uma melhor convivência com o nematoide.

Uma análise nematoides nas parcelas do experimento, feita no segundo ano de campo, mostrou que nas parcelas do Catucai havia apenas 40 nematoides por litro de solo e 200 por 10 g de raízes; e nas do Catucai 320 nematoides por litro de solo e 3600 mais 200 ovos por 10 gramas de raízes.

Os resultados obtidos permitem **concluir, inicialmente, que-**

- a) Em áreas de renovação de lavouras contaminadas por nematóides *M. exigua* o uso de variedade tolerante, como a Catucai 785-15, melhora a produtividade nas primeiras safras, em relação à variedade padrão Catucai, assemelhando-se a ela que, pelo seu maior diâmetro de saia, possui, em condições normais, maior potencial produtivo.
- b) Pela sua copa mais estreita, o Catucai 785-15 se destaca mais no espaçamento adensado.